

A agricultura familiar é significativa no Estado e estratégica para os 23 municípios que compõe a região do Médio Alto Uruguai, onde está sendo realizada a pesquisa e vivem, no meio rural, 56% da população. O objetivo geral do estudo é levantar informações sobre a produção agroecológica e avaliá-la como indicativo de desenvolvimento sócio-econômico ambiental para a agricultura familiar regional. Ressalta-se a utilização do Guia Metodológico (FILHO, 1995) como referencial na realização da pesquisa. As etapas realizadas até o momento foram: revisão bibliográfica e de estudos existentes sobre o tema; levantamento histórico sobre experiências, programas, instituições, pesquisas, estudos e fatos ecológicos e contatos e visitas locais a informantes qualificados e agentes de desenvolvimento para definição da amostra dirigida – unidades agropecuárias que produzem ecologicamente para comercialização. Os resultados preliminares mostram que existiram programas e experiências de construção do conhecimento agroecológico como o Banco Nacional de Agricultura Familiar e Programa de Agroecologia Familiar e existem entidades de apoio, organização e comercialização de produtos agroecológicos, a citar Cooperativa dos Produtores Biorgânicos e Cooperativa Regional de Agricultores Camponeses. É importante destacar que foram encontradas monografias e trabalhos acadêmicos que indicaram práticas ecológicas como instrumento para ajudar na promoção da conservação ambiental e desenvolvimento social e econômico da agricultura familiar. Constatou-se que o número de propriedades em cada município varia de 0 a 28 e são produzidos produtos como: frutas, hortaliças, cereais, leguminosas, entre outros. Considerando a caminhada que a agroecologia construiu na região do Médio Alto Uruguai, visualizam-se inúmeras reações propulsoras que otimizaram o processo de agroecologização na região pesquisada.